

Ata da reunião ordinária do Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Bahia realizada no dia 04.06.2018.

1 Aos 04 (quatro) dias do mês junho do ano 2018 (dois mil e dezoito), às 9h30min. (nove
2 horas e trinta minutos), reuniu-se o Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão
3 (CAPEX) da Universidade Federal da Bahia, em caráter ordinário, sob a presidência do
4 Conselheiro **Wilson Nascimento Santos**, presentes os Conselheiros a seguir
5 relacionados: Professores **Olival Freire Junior** (Pró-Reitor de Pesquisa, Criação e
6 Inovação), **Guilherme Bertissolo** (suplente da Pró-Reitora de Extensão Universitária),
7 **André Luiz Martins Lemos** (COM), **Deolinda Catarina França de Vilhena** (TEA),
8 **Carlos da Silva Vilar** (FIS), **Raymundo das Neves Machado** (ICI), **Cláudio Vaz di**
9 **Mambro Ribeiro** (EMVZ), **Yeimi Alexandra Alzate López** (ISC), **Luiz Antonio**
10 **Mattos Filgueiras** (ECO), **Raquel Rocha dos Santos** (NUT), **Soraia Teixeira**
11 **Brandão** (QUI), **Gilberto Tadeu Reis da Silva** (ENF), **Ajax Mercês Atta** (FAR),
12 **Leandro Domingues Barreto** (FMB), **Iêda Margarida Rocha Rabello** (ODO), **Rosa**
13 **Gabriella de Castro Gonçalves** (EBA), **Giovana Oliveira Silva** (IME), **Maria**
14 **Valesca de Carvalho Silva** (FCC), **Maria Eloísa Cardoso da Rosa** (GEO), **Ana**
15 **Carolina Bierrenbach** (ARQ), **Lenira Peral Rengel** (DAN), **Sônia Maria Guedes**
16 **Gondim** (IPS), **Marco Tromboni de Souza Nascimento** (FFCH) e **Fernando Gigante**
17 **Ferraz** (IHAC); e a representante dos servidores técnico-administrativos **Bárbara**
18 **Márcia Andrade Nery**. Havendo quórum, o **Presidente** declarou aberta a sessão,
19 registrou a presença do Conselheiro **Leandro Domingues Barreto**, suplente da
20 representação da Faculdade de Medicina, participando, pela primeira vez, de reunião do
21 Conselho, e, em seguida, efetuou os três seguintes registros por ele destacados: 1-
22 realização de sessão do Colégio Eleitoral no dia 30.05.2018 com a específica finalidade
23 de eleição da lista tríplice para escolha dos novos Reitor e Vice-Reitor da UFBA para o
24 quadriênio 2018/2022, tendo sido, respectivamente, ratificados, em primeiro lugar, os
25 nomes dos Professores **João Carlos Salles Pires da Silva** e **Paulo César Miguez de**
26 **Oliveira**, em conformidade com o resultado da consulta comunitária previamente
27 executada, devendo, apenas, a lista tríplice da eleição de Reitor ser encaminhada ao
28 Ministério da Educação para a devida nomeação e formalização; 2- execução, no Salão
29 Nobre da Reitoria, imediatamente após o acontecimento do mencionado Colégio
30 Eleitoral, de um debate sobre “Crise, Petróleo e Perplexidade”, que contou, dentre
31 outras autoridades e profissionais vinculados ao tema, com a participação do
32 Conselheiro **Luiz Filgueiras**; 3- reafirmação da providência, por ele sempre adotada, de
33 envio, aos Conselheiros, de *e-mails* atinentes aos principais tópicos apreciados e
34 definidos em reuniões do CONSUNI, conforme já revelado em oportunidade colegiada
35 anterior, assim dando cumprimento a compromisso assumido de compulsória e
36 permanente ciência e divulgação dos correspondentes atos ocorridos no aludido
37 Colegiado Superior, em consonância com a sua atual condição de representante do
38 CAPEX naquele Conselho. Na continuidade, a Conselheira **Maria Eloísa da Rosa**
39 informou a respeito do transcurso dos 50 anos do Instituto de Geociências, tendo sido o
40 respectivo conjunto de celebrações transferido da programada semana anterior para a
41 data de 06.06.2018, em virtude da suspensão, naquele período, das atividades da UFBA
42 em decorrência da greve geral dos caminhoneiros no País, com a consequente
43 inviabilidade da sua execução, em cuja solenidade de abertura deverá a Professora **Yeda**
44 **Ferreira** ser especialmente homenageada, posteriormente seguindo-se as demais ações
45 comemorativas da já citada efeméride. A Conselheira **Raquel Santos** reportou-se a
46 evento conjuntamente promovido pela PRODEP (Pró-Reitoria de Desenvolvimento de
47 Pessoas) e Faculdade de Medicina, do qual participara, referente a curso na área da





48 Saúde, contando com a participação de uma Liga Acadêmica, aberto a todos os
49 servidores técnico-administrativos, com a principal finalidade de enaltecer e elogiar a
50 iniciativa da sua realização por parte dos agentes envolvidos. A Conselheira **Maria**
51 **Valesca Silva** solicitou autorização para envio e divulgação, pelos seus pares, de evento
52 por ela coordenado e relativo ao Colóquio de Contabilidade Pública, a ocorrer, de modo
53 gratuito, no dia 13.06.2018, das 8h30min. (oito horas e trinta minutos) às 17 horas, no
54 Auditório da Faculdade de Ciências Contábeis, com a execução de videoconferência
55 promovida a partir da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro (FGV- Rio). O
56 Conselheiro **Gilberto Silva** noticiou a positiva avaliação obtida pela Revista Baiana de
57 Enfermagem após três meses de intenso trabalho com tal finalidade, tendo passado a
58 ocupar privilegiada posição na conceituada “Lista Scopus”, particularmente relacionada
59 com o assunto. Em seguida, o **Presidente** submeteu à apreciação e votação a Ata da
60 reunião do Conselho do dia 21.05.2018, sendo aprovada por unanimidade,
61 subsequentemente ingressando na Ordem do Dia através do **item 01: Apreciação de**
62 **processos. Relatoria: Conselheira Fabiana Dultra Brito (Pró-Reitora de Extensão**
63 **Universitária)**. Foram apresentados pelo Conselheiro **Guilherme Bertissolo**, na
64 ausência da Conselheira Fabiana Brito, posteriormente apreciados e aprovados os
65 seguintes processos: **a) Processo nº 23066.069142/2017-89** - Proposta de abertura do
66 Curso de Especialização em Epidemiologia em Saúde do Trabalhador – EAD; **b)**
67 **Processo nº 23066.024969/2018-44** – Proposta de abertura do Curso de Especialização
68 em Saúde Integrativa – Sistematizações do Conhecimento e Perspectivas de
69 Implantação – EAD. **Item 02: Situação da Comissão Central de Ética, prevista no**
70 **Art. 57 do Regimento Geral da UFBA. Exposição: Denise Vieira da Silva**
71 **(Ouvidora Geral da UFBA), responsável pelo processo de ativação da Comissão de**
72 **Ética da UFBA)**. Com a palavra, a **Professora Denise Vieira da Silva**, especialmente
73 convidada a participar da reunião, informou acerca da forma de atuação da Ouvidoria
74 Geral da UFBA, com destaque para a sua efetivação basicamente centrada numa
75 sistemática que, não restrita ao exclusivo processo de recebimento de reclamações e
76 encaminhamento das respectivas providências relativas ao assunto tratado, costuma
77 implementar um mecanismo complementar de ação, de cuja execução ressaltou os três
78 seguintes itens: 1- incubação de dispositivos institucionais, com realce para o caso do
79 programa PsiU, voltado para a avaliação de doenças e agravos à saúde mental, além da
80 promoção de reabilitação, bem-estar e boa convivência universitária; 2- projetos de
81 proteção à mulher, posteriormente convertido e transformado no atual programa
82 “Aceita”; 3- linha de trabalho voltada para a questão da ética, esta, majoritariamente,
83 decorrente da frequente judicialização dos conflitos verificados na Instituição, com uma
84 constatada falência do processo de diálogo entre as partes envolvidas, acrescida da idéia
85 da criação de um Fórum interno com o principal objetivo de apreciação e discussão do
86 tema e o encontro dos meios necessários à sua resolução ou amenização. A Professora
87 **Denise Silva** também aludiu à pressão exercida pelo Governo federal no sentido da
88 constituição de uma Comissão Central de Ética por parte da Universidade, atualmente
89 existente mas funcionando de forma precária e insatisfatória, além de referir a pessoal
90 participação no processo de elaboração de um Código de Ética que não contemplou,
91 devidamente, a relação professor-aluno sobretudo quanto a questões ligadas a situações
92 relacionadas com suposto autoritarismo, ausências ou faltas docentes, assédios morais e
93 sexuais, atrasos a aulas etc., bem como a problemas atinentes a atividades de pesquisa e
94 extensão, tendo a Ouvidoria Geral tomado a iniciativa de constituição de um Grupo de
95 Trabalho voltado para o preparo de um Código de Ética específico para a UFBA, a ter o
96 acompanhamento da sua implementação realizado por uma Comissão especial, em face
97 da caracterização demasiadamente ampla e superficial do outro citado, devendo os

98 correspondentes trabalhos ser concluídos até a data de 15.06.2018. A Professora **Denise**
99 **Silva** ainda comentou sobre a existência, em algumas IFES (Instituições Federais de
100 Ensino Superior), de um código único e próprio de pesquisa, devendo tal situação ser
101 igualmente definida no âmbito da UFBA, então admitindo e indicando semelhante
102 procedimento de execução pela Universidade com base na formulação de uma ampla
103 proposta abrangente de professores, técnicos e alunos, de forma, preferencialmente,
104 desprovida de caráter punitivo, isto por ela considerado desaconselhável, por fim
105 registrando e ratificando o atual estágio dos trabalhos de confecção do já referido
106 Código de Ética. O Conselheiro **Ajax Atta** manifestou especial preocupação referente
107 ao levantado aspecto da relação professor-aluno, de certa forma motivada, dentre outras
108 razões, pelos velozes avanços tecnológicos recentes, então exemplificando com o caso
109 da frequente utilização de equipamentos *smart* por estudantes em pleno decurso das
110 aulas, com adversos reflexos sobre o aprendizado e rendimento, bem como da situação
111 que retira de chefes e coordenadores docentes o poder e a autoridade de decisão acerca
112 de variados problemas internos, aí tipificando, dentre outros, com o caso das questões
113 relacionadas com a saúde do contingente discente, com a sua transferência para outras
114 instâncias institucionais e reportou-se ao específico tópico da Comissão de Bioética para
115 comentar e assinalar a existência de uma legislação federal própria sobre a matéria. A
116 Professora **Denise Silva** concordou e ratificou a fala precedente, igualmente externando
117 apreensão similar em relação aos aspectos apresentados, aproveitando para registrar e
118 informar que, do total de demandas recebidas pela Ouvidoria, cerca de 70% delas
119 perpassaram, previamente, pelas Unidades Universitárias, nas quais constatou-se certa
120 incapacidade de resolução dos problemas expostos, ressaltando, contudo, a inexistência
121 de qualquer intuito de substituição do papel e atuação dos professores, somente viável
122 ou recomendável em casos específicos de maior gravidade universitária; noticiou a
123 iniciativa da citada Ouvidoria de realização de 12 palestras no ano 2017 sobre as
124 equivalentes temáticas referentes a assédio, depressão etc.; reiterou a implantação do
125 PsiU como relevante agente colaborador da solução ou atenuação da mencionada
126 problemática psíquica, aí comentando a respeito da constatação do efetivo sofrimento de
127 muitos alunos em decorrência de carência afetiva, severas restrições financeiras,
128 afastamento ou destruição familiar etc., vindo tais situações a compor uma estrutura
129 requisidora de compreensão que igualmente afeta os professores, neste caso em
130 consequência de uma demasiada sobrecarga acadêmica e administrativa, ampliada pela
131 reduzida compensação monetária de baixos salários, a despeito da sua maior facilidade
132 de encaminhamento institucional, apesar do verificado silêncio daquela categoria sobre
133 o assunto; comentou acerca do desaconselhável e por vezes doloroso mecanismo de
134 aplicação e atuação das Comissões de Sindicância e dos Processos Administrativos
135 Disciplinares (PADs), ambos de considerada ação já banalisada por parte da CGU
136 (Controladoria Geral da União) e do TCU (Tribunal de Contas da União), cuja
137 utilização vem crescendo em virtude da indisponibilidade de precisos e eficientes
138 instrumentos legais; noticiou a recente constituição de uma Comissão de Ética na
139 Faculdade de Direito, de possível acesso e demanda geral; e associou o conjunto dos
140 problemas relatados a semelhante existência e motivação de preocupação por parte das
141 demais universidades do País. O Conselheiro **Luiz Filgueiras** referiu a inevitável
142 ocorrência de assimetria verificada em qualquer relação de poder que, no caso em
143 apreço, é estabelecida entre o professor e o estudante e elogiou o importante papel
144 moderador e resolutivo da Ouvidoria Geral, sobretudo em situações indevidamente
145 solucionadas nas respectivas instâncias de origem, igualmente estendendo algumas das
146 referidas mazelas aos próprios docentes, em grande parte resultante da instituição de
147 uma acirrada competitividade interna, por vezes alcançando preocupantes rivalidades e





















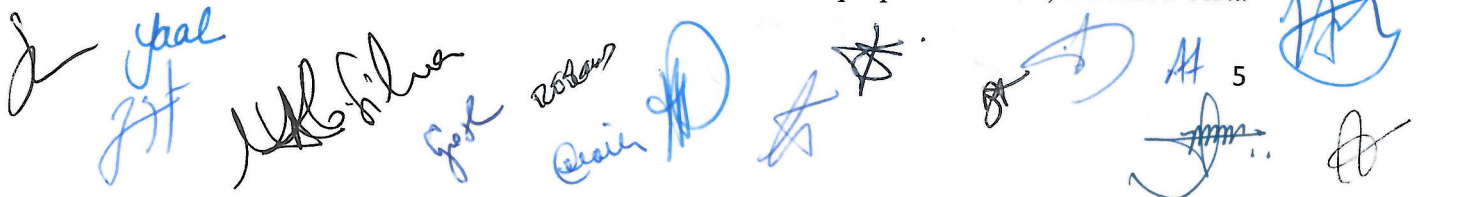




148 disputas e manifestou-se favoravelmente a um Código de Ética específico a partir de
149 uma experiência concreta da UFBA, além de reportar-se à citada questão das
150 sindicâncias para associar a sua demasiada ocorrência à significativa interferência e
151 ingerência judiciária atualmente constatada no País, de certa forma extensivas às
152 universidades, ainda associando os mencionados problemas psíquicos, a exemplo das
153 depressões, a típicos males efetivamente impressionantes do século XXI, cuja
154 intensificação, então verificada no âmbito da Pós-Graduação, muito decorre, dentre
155 outros aspectos, da problemática dos prazos a serem cumpridos pelos professores, com
156 repasse e reflexos sobre os discentes, por fim apoiando e reforçando a relevância da
157 disponibilização de um Código de Ética para a UFBA. A Conselheira **Deolinda**
158 **Vilhena** comentou que, diferentemente dos estudantes, as punições a esses docentes
159 costumam revestir-se de severidade e gravidade e aludiu às agressivas manifestações
160 frequentemente sofridas pelos professores, igualmente submetidos a problemas
161 psíquicos como depressão, medo etc., cumulando, por vezes, com a preferível adoção
162 pessoal de um comportamento que busca evitar a aplicação de atitudes ensejadoras de
163 maiores divergências e atrito com o alunado, além de elogiar o trabalho desenvolvido
164 pela Ouvidoria Geral. A Conselheira **Lenira Rengel** salientou a importância do
165 acolhimento dos novos professores por parte das Unidades Universitárias, com a
166 sugestão da utilização de pessoas mais capacitadas no processo de equacionamento de
167 conflitos e salientou a pendência, a ser devidamente solucionada, em relação ao Comitê
168 de Ética em Pesquisa. O Conselheiro **Olival Freire Junior** alertou, no tocante ao tema
169 em apreço, para o risco de uma generalização de situações basicamente particulares e
170 pontuais; defendeu a principal extensão da ética aos casos em que há vulnerabilidade de
171 uma das partes envolvidas; admitiu a existência de deficiências na correspondente
172 legislação brasileira, não se podendo, contudo, promover a criação de uma norma
173 extraordinária ou colateral sobre a matéria mas adequá-la ao instituído regramento
174 superior e geral; defendeu a necessidade de atualização de práticas culturais em face da
175 celeridade da sua modificação, já encontrando-se muitos elementos do código
176 disciplinar completamente ultrapassados; ratificou a relevância do proposto acolhimento
177 e acompanhamento docente, principalmente na Pós-Graduação, como mecanismo de
178 atenuação dos problemas psíquicos sobretudo relacionados com a depressão; e elogiou a
179 criação, institucionalização e forma de trabalho da Ouvidoria Geral, particularmente
180 quanto à maneira de condução dos problemas a ela encaminhados. A Conselheira
181 **Bárbara Nery** endossou a concepção de impacto gerado por uma relação de poder e
182 comentou, brevemente, sobre a questão da ética na pesquisa, além de indicar, como
183 causa da já mencionada problemática, aspectos relacionados com a elevada
184 competitividade, aí exemplificando com a situação atualmente verificada no HUPES
185 (Hospital Universitário Professor Edgard Santos) em virtude da intolerante forma de
186 trabalho ali instalada e aplicada pela EBSEH (Empresa Brasileira de Serviços
187 Hospitalares), por ela pessoalmente experimentada e vitimada com adversas
188 consequências de comprometimento da saúde e qualidade de vida. A Conselheira **Maria**
189 **Valesca Silva** ratificou as duas principais preocupações, respectivamente, atinentes às
190 relações professor-aluno e entre docentes, então relatando ocorrências particularmente
191 vivenciadas em situações que, por um lado, aventaram um suposto comportamento
192 pessoal de assédio moral contra um estudante e, por outro, indicaram e denotaram, em
193 momento correspondente ao seu ingresso profissional na UFBA, uma caracterização
194 demasiadamente competitiva, individualista e egoísta por parte de colegas, que muito a
195 decepcionaram. O Conselheiro **Fernando Ferraz** corroborou o teor axial dos
196 pronunciamentos precedentes, aí exemplificando com semelhante atitude reativa dos
197 alunos do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) no tocante ao processo de

198 passagem dos B.I. (Bacharelados Interdisciplinares) para os CPL (Cursos de Progressão
199 Linear), por vezes transformando-se em comportamentos verdadeiramente agressivos,
200 então solicitando especial atenção da Ouvidoria em relação a tais situações. O
201 Conselheiro **Ajax Atta** associou aspectos da ética a elementos relacionados com o
202 corporativismo; destacou a nova formatação de linguagem e uso de termos tidos como
203 politicamente corretos como uma das causas dos problemas interativos atuais;
204 distinguiu a função e atribuições da Comissão de Ética e da Ouvidoria Geral, a primeira
205 mais voltada para aspectos de maior porte e repercussão, aí exemplificando com o caso
206 do plágio, e a outra ligada a falhas comportamentais de menor intensidade e dimensão,
207 estas condicionadas à não obtenção de uma resolução no ambiente de origem; aludiu à
208 questão da depressão para associá-la a uma efetiva condição de comprometimento de
209 saúde, a ser devidamente tratada em ambiente propício e competente; reportou-se aos
210 alunos cotistas para comentar sobre o satisfatório rendimento acadêmico por eles
211 apresentado, desta forma dissociando-os de eventual relação com elementos de natureza
212 social, estes, aliás, habitualmente presentes em todas as áreas e setores; e apoiou a
213 instituição de uma Comissão de Ética para a UFBA. A **Professora Denise Silva** ensinou
214 e transmitiu estímulo à criação de Ouvidorias nas Unidades Universitárias, como já vem
215 acontecendo em algumas delas, de forma integrada com a Ouvidoria Geral; concordou
216 com a existência de conflitos estritamente docentes, por vezes de origem insipiente mas
217 gradativamente crescentes em função da elevada competitividade profissional, ainda
218 ampliada no âmbito da Pós-Graduação; ratificou o grande desafio relativo à citada
219 mudança cultural atual; admitiu a existência dos já registrados problemas de saúde
220 decorrentes do conjunto de queixas e reclamações expostas, com a frequente geração de
221 um clima de adoecimento de indispensável atenção e tratamento; endossou as adversas
222 condições de trabalho dos professores, nelas identificando uma conotação de crueldade
223 do respectivo exercício profissional, sendo eles sempre demandados para o exercício
224 indiscriminado de atividades de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação etc.,
225 adicionalmente enfrentando significativas dificuldades de natureza administrativa e
226 burocrática para sua execução, tudo isto resultante, em grande parte, da falta de uma
227 maior valoração da Graduação, então defendendo a necessidade de realização de uma
228 revisão daquela concepção e procedimento; propôs a adoção de uma estratégia de
229 grupos em adição a outras providências já adotadas pela Ouvidoria Geral; corroborou a
230 ocorrência dos problemas de natureza interativa sobretudo relacionados com assédios
231 morais, estes frequentemente relatados mas nem sempre correspondentes ou
232 corretamente caracterizados como tal; associou o preparo do Código de Ética a um
233 esforço e tentativa de evitar judicializações, mediante aplicação de ações de mediação e
234 diálogo; reiterou a importância do acolhimento do professor na UFBA, neste caso já
235 tendo estabelecido contatos e entendimentos com a PRODEP com o objetivo de
236 obtenção da amenização dos já citados problemas, especialmente ressaltando o referido
237 caso do HUPES, onde, aliás, já existe uma Ouvidoria; registrou o habitual procedimento
238 de avaliação de razoabilidade por parte da Ouvidoria Geral por ocasião do recebimento
239 das diversas demandas, nem sempre, generalizadamente, representativas de motivações
240 para efeito de denúncia; e informou acerca de reunião, já promovida com a Pró-Reitoria
241 de Ensino de Graduação (PROGRAD), para tratamento específico da referida situação
242 do IHAC, igualmente externando pessoal preocupação relativa ao modo de passagem
243 discente do BI para o CPL, especialmente problemática na área de Saúde, e,
244 particularmente, na Medicina. O **Presidente** agradeceu a proveitosa apresentação e
245 participação da Professora Denise Silva na reunião; associou algumas questões ali
246 levantadas a procedimentos ensejadores da abrangência e envolvimento do Conselho
247 Acadêmico de Ensino (CAE) e do CONSEPE, além do próprio CAPEX; externou certa

A collection of handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page. From left to right, there is a large signature, the word 'geral' written vertically, 'JH', 'Denise Silva', 'gork', 'Robson', 'Carla', a star-like symbol, 'AA', '5', and several other illegible signatures and initials.

248 dificuldade de absorção e utilização do termo “código de ética”, esta mais caracterizada
 249 como uma condição de comportamento eminentemente pessoal, destituída de indicativo
 250 normativo imperativo ou determinante; indicou a extensão do envolvimento, no
 251 conjunto dos já aludidos problemas, da comunidade externa à Universidade, portanto,
 252 não se limitando à sua parcela interna; comentou sobre a existência de uma Comissão de
 253 Ética na UFBA, constituída há algum tempo mas com escassa evolução e produtividade
 254 institucional; rememorou a futura posição do tópico referente à ética no conjunto das
 255 deliberadas ações de longo prazo do CAPEX, por isso mesmo solicitando aos
 256 Conselheiros a realização de reflexões e o levantamento de correspondentes problemas
 257 eventualmente existentes nas respectivas Unidades Universitárias para a devida
 258 avaliação no oportuno momento colegiado do semestre letivo 2018.2; e revelou pessoal
 259 disposição de provocação da discussão sobre a matéria por parte do CAE, bem como da
 260 Reitoria e demais órgãos envolvidos com o assunto, de modo a contribuir, no tocante a
 261 uma temática essencial e de relevância institucional, para a consecução de uma
 262 trajetória de favorecimento e benefício ético para toda a Universidade. Não mais
 263 havendo manifestações, o **Presidente** agradeceu a presença e a colaboração de todos e
 264 deu por encerrada a sessão, da qual, eu, Alfredo Macêdo Costa, Secretário *ad hoc*, lavrei
 265 a presente Ata, a ser devidamente assinada, com menção a sua aprovação, estando os
 266 pormenores da reunião gravados em DVD.

Aprovada, por unanimidade, em 09.07.2018.

Alfredo Macêdo Costa
 Wilson N. Araújo (FACES) Gyromar D. Leite (IME)
 Abel Pereira (PROPECI) Eugenio Santos Romão (FMS)
 Luiz Rêgo (FE) Aquilino (FPPF)
 Ricardo Bessa M. França (ENUS)
 [Signature] (TGA) # [Signature] (FIS)
 José Lúcio Costa Travençolo (FEUFBA)
 [Signature] (CON) [Signature] (FCH)
 [Signature] (FCC) [Signature] (FCC)
 [Signature] (ARQ)
 Yampá Alzate López
 Alexandre Pereira Brando (IE)
 [Signature] (FMS)
 Fernando José Furtado
 [Signature] (CIPS)
 Raimundo N. Machado (ICL)